



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Alteplase Intrapleural Em Pneumonia Adquirida Na Comunidade Complicada: Um Relato De Caso

Autores: EMANUELA SANDRE SOLIGO RODRIGUES (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), EDUARDA BINOTTO ZANIN (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), GABRIELA FAZOLIN PEREIRA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), ANA CAROLINA GOYOS MADI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), CAMILA DOS SANTOS (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), FERNANDA DE CASTRO PEREIRA TOME (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), ALLINY BELETINI DA SILVA MARTELLI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), ALINE FERNANDA AZEVEDO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), GUSTAVO JORGE MAFTUM (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS), MELINA CAPRARO ALCÂNTARA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS)

Resumo: As pneumonias complicadas são uma causa importante de morbidade e mortalidade na população pediátrica. É definida como uma pneumonia adquirida na comunidade que apesar do uso de antibióticos, evolui de forma grave com derrame parapneumônico, empiema pleural, pneumonia necrotizante e abscesso pulmonar. T.G.R., masculino, 2 anos, levado para atendimento médico devido febre acima de 39°C e tosse seca há 4 dias, associada a dor abdominal difusa há 48 horas, em uso de Ceftriaxona intramuscular há um dia para otite média aguda. Paciente prostrado e com febre recorrente, realizado radiografia de tórax e diagnosticado com pneumonia extensa à esquerda, prescrito Ceftriaxona endovenoso intra-hospitalar. Após dois dias, paciente sem melhora clínica, solicitada vaga de unidade de terapia intensiva e escalonada antibioticoterapia para Cefepime. Realizada ultrassonografia (US) de tórax que identificou presença de derrame pleural complicado com septações à esquerda, sendo observado imagens nodulares hipocogênicas no interior do parênquima pulmonar, sugestivas de abscessos, pneumonia necrotizante em porção mais superior do hemitórax esquerdo e atelectasia parcial do lobo inferior esquerdo com consolidações. Definida conduta menos invasiva, com drenagem de tórax associada a administração de Alteplase intratorácico conforme protocolo da instituição. Concomitantemente, recebeu 19 dias de antibioticoterapia intravenosa, apresentando melhora clínica e laboratorial, com alta e seguimento ambulatorial. O derrame pleural parapneumônico ocorre com maior prevalência em crianças menores de 5 anos, geralmente em lactentes e pré-escolares, e é mais comum em meninos. Seu diagnóstico deve ser feito por meio de uma anamnese e exame físico detalhados, associados a exames complementares que confirmem o diagnóstico. Nesse caso, foi realizada análise por meio de US de tórax. A US tem a capacidade de distinguir derrame de consolidações, assim como, tem maior precisão em relação à radiografia de tórax. Aproximadamente 60% dos casos, iniciam-se com derrames pleurais exsudativos, os quais podem progredir para empiema devido infiltração de leucócitos e deposição de fibrina, levando a complicações. A evolução e o tratamento arrastados contribuem para que sejam adotadas medidas mais invasivas no tratamento de pneumonias complicadas. Uma alternativa é o tratamento com o uso de fibrinolíticos, que atuam na quebra dos polímeros de fibrina, facilitando a drenagem do conteúdo presente na cavidade torácica por meio do dreno torácico instalado. Este tratamento, além de ter eficácia equivalente ao procedimento cirúrgico tradicional, é menos invasivo e oferece ao paciente menos complicações do que a técnica de decorticação pulmonar. O uso de Alteplase intrapleural é uma alternativa de tratamento que deve ser considerada visto sua eficácia e menor risco de complicações inerentes ao procedimento anestésico, bem como à abordagem cirúrgica, como hemorragias, sequelas e recuperação arrastada.